



**FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE
LITERATURA**

***PATHOPHYSIOLOGY AND EFFECTIVE THERAPEUTIC APPROACHES IN THE TREATMENT OF
BORDERLINE PERSONALITY DISORDER: A LITERATURE REVIEW***

***FISIOPATOLOGÍA Y ENFOQUES TERAPÉUTICOS EFICACES EN EL TRATAMIENTO DEL
TRASTORNO LÍMITE DE LA PERSONALIDAD: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA***

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra¹, Igor Inácio Aragão², Marília Marques Sousa Tavares e Silva², Linda Laís Oliveira Vaz², Nicolay Magnes Sehn², Suelen Barbiero Sperfeld², Mayssa Hamzi Barakat², Larissa de Almeida Silva Pacheco²

e535031

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.5031>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é reconhecido como uma condição mental complexa e debilitante, caracterizada por uma instabilidade emocional significativa, padrões instáveis de relacionamentos interpessoais e uma percepção distorcida de si mesmo e do mundo ao redor. **Objetivo:** esta revisão bibliográfica busca explorar a fisiopatologia do TPB e examinar abordagens terapêuticas eficazes, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre esta condição mental desafiadora. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados acadêmicas, buscando estudos publicados nos últimos 15 anos que investigassem a fisiopatologia e abordagens terapêuticas no TPB. Foram 41 estudos que preencheram os critérios de inclusão e foram incluídos na análise. **Resultados e Discussão:** Os avanços na compreensão da fisiopatologia do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) destacam a disfunção neurobiológica, especialmente na regulação emocional. Abordagens terapêuticas tradicionais, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), e intervenções baseadas em *mindfulness* têm demonstrado eficácia na redução dos sintomas do TPB. Além disso, a farmacoterapia e intervenções complementares, como acupuntura e yoga, oferecem opções adicionais de tratamento, destacando a necessidade de uma abordagem integrada e personalizada para otimizar os resultados clínicos. O diagnóstico precoce, o manejo das comorbidades e a redução do estigma são desafios importantes que devem ser abordados para melhorar o tratamento e o funcionamento global dos indivíduos com TPB. **Considerações Finais:** Essa revisão importância de abordagens integradas e personalizadas para o tratamento do TPB, visando melhorar tanto os sintomas quanto o funcionamento global e a qualidade de vida dos pacientes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de Personalidade Borderline. Fisiopatologia. Abordagem terapêutica. Terapia cognitivo-comportamental. Neurobiologia.

ABSTRACT

Introduction: Borderline Personality Disorder (BPD) is recognized as a complex and debilitating mental condition, characterized by significant emotional instability, unstable patterns of interpersonal relationships and a distorted perception of oneself and the world around. **Objective:** This literature review seeks to explore the pathophysiology of BPD and examine effective therapeutic approaches, with the aim of providing a comprehensive and up-to-date overview of this challenging mental condition. **Methods:** A literature review was conducted using academic databases, searching for studies published in the last 15 years that investigated the pathophysiology and therapeutic approaches in BPD. Forty-one studies met the inclusion criteria and were included in the analysis. **Results and Discussion:** Advances in understanding the pathophysiology of Borderline Personality Disorder (BPD) highlight neurobiological dysfunction, especially in emotional regulation. Traditional therapeutic approaches, such as Cognitive-Behavioral Therapy (CBT), and mindfulness-based interventions have shown efficacy in reducing BPD symptoms. In addition, pharmacotherapy, and complementary interventions such as

¹ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP.

² Acadêmico (a) de Medicina.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

acupuncture and yoga offer additional treatment options, highlighting the need for an integrated and personalized approach to optimize clinical outcomes. Early diagnosis, management of comorbidities and reduction of stigma are important challenges that must be addressed in order to improve the treatment and overall functioning of individuals with BPD. Final Considerations: This review highlights the importance of integrated and personalized approaches to the treatment of BPD, with the aim of improving both symptoms and the overall functioning and quality of life of affected patients.

KEYWORDS: *Borderline Personality Disorder. Pathophysiology. Therapeutic approach. Cognitive-behavioral therapy. Neurobiology.*

RESUMEN

Introducción: El Trastorno Límite de la Personalidad (TLP) es reconocido como una condición mental compleja y debilitante, caracterizada por una inestabilidad emocional significativa, patrones inestables de relaciones interpersonales y una percepción distorsionada de sí mismo y del mundo que le rodea. Objetivo: Esta revisión bibliográfica pretende explorar la fisiopatología del TLP y examinar los enfoques terapéuticos eficaces, con el fin de proporcionar una visión global y actualizada de esta desafiante enfermedad mental. Métodos: Se realizó una revisión de la literatura utilizando bases de datos académicas, buscando estudios publicados en los últimos 15 años que investigaran la fisiopatología y los enfoques terapéuticos en el TLP. Cuarenta y un cumplieron los criterios de inclusión y se incluyeron en el análisis. Resultados y Discusión: Los avances en la comprensión de la fisiopatología del Trastorno Límite de la Personalidad (TLP) ponen de manifiesto una disfunción neurobiológica, especialmente en la regulación emocional. Los enfoques terapéuticos tradicionales, como la terapia cognitivo-conductual (TCC), y las intervenciones basadas en la atención plena (mindfulness) han demostrado su eficacia para reducir los síntomas del TLP. Además, la farmacoterapia y las intervenciones complementarias como la acupuntura y el yoga ofrecen opciones de tratamiento adicionales, lo que pone de relieve la necesidad de un enfoque integrado y personalizado para optimizar los resultados clínicos. El diagnóstico precoz, el tratamiento de las comorbilidades y la reducción del estigma son retos importantes que deben abordarse para mejorar el tratamiento y el funcionamiento general de las personas con TLP. Consideraciones finales: Esta revisión destaca la importancia de los enfoques integrados y personalizados para el tratamiento del TLP, con el objetivo de mejorar tanto los síntomas como el funcionamiento general y la calidad de vida de los pacientes afectados.

PALABRAS CLAVE: *Trastorno Límite de la Personalidad. Fisiopatología. Enfoque terapéutico. Terapia cognitivo-conductual. Neurobiología.*

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é reconhecido como uma condição mental complexa e debilitante, caracterizada por uma instabilidade emocional significativa, padrões instáveis de relacionamentos interpessoais e uma percepção distorcida de si mesmo e do mundo ao redor (Chanen *et al.*, 2020). Esta condição afeta profundamente a vida dos indivíduos que a enfrentam, bem como aqueles que os cercam. Segundo a literatura recente, O TPB é considerado um transtorno crônico e debilitante, muitas vezes acompanhado de comorbidades psiquiátricas, como depressão, transtorno bipolar e abuso de substâncias (American Psychiatric Association *et al.*, 2014).

Embora as causas exatas do TPB ainda não sejam totalmente compreendidas, uma combinação de fatores genéticos, biológicos e ambientais tem sido sugerida como contribuinte para seu desenvolvimento. A neurociência tem fornecido insights valiosos sobre as bases biológicas do transtorno, destacando anormalidades na regulação emocional e no processamento de informações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

sociais (Leichsenring *et al.*, 2011). Como salientado por Mendez-Miller, Naccarato e Radico (2022), estudos neurobiológicos têm sugerido disfunções em áreas corticais e límbicas do cérebro, especialmente relacionadas ao processamento emocional, como uma característica central do TPB.

A complexidade do TPB requer abordagens terapêuticas igualmente multifacetadas para o tratamento eficaz. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem sido amplamente estudada e reconhecida como uma abordagem eficaz para ajudar os indivíduos com TPB a desenvolver habilidades de regulação emocional e a lidar com padrões disfuncionais de pensamento e comportamento (Barnicot & Crawford, 2019). Além disso, intervenções baseadas em MBT, que visam aumentar a consciência e a aceitação dos estados mentais presentes, têm demonstrado benefícios significativos na redução dos sintomas do TPB (Kounidas & Kastora, 2022).

Apesar dos avanços significativos na compreensão e tratamento do TPB, muitos desafios persistem. A falta de acesso a serviços de saúde mental de qualidade, a estigmatização associada ao transtorno e a complexidade inerente ao tratamento de indivíduos com TPB são apenas algumas das questões que continuam a ser abordadas pela comunidade científica e pelos prestadores de cuidados de saúde mental (Chanen *et al.*, 2020). Neste contexto, esta revisão bibliográfica busca explorar a fisiopatologia do TPB e examinar abordagens terapêuticas eficazes, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre esta condição mental desafiadora.

MÉTODOS

Esta revisão bibliográfica foi conduzida por meio de uma busca sistemática na literatura científica publicada nos últimos 15 anos, abrangendo o período de 2009 a 2024. Utilizaram-se as seguintes bases de dados: PubMed, Web of Science, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram definidos como segue: (1) estudos originais e revisões publicados em periódicos científicos revisados por pares; (2) idioma inglês, português ou espanhol; (3) investigação de fisiopatologia e abordagens terapêuticas no Transtorno de Personalidade Borderline (TPB); e (4) contribuição para uma compreensão mais abrangente das implicações das abordagens terapêuticas no manejo do TPB. Os critérios de exclusão foram aplicados para eliminar estudos que não atendiam aos objetivos específicos desta revisão, incluindo relatórios de caso, editoriais, comentários e estudos com foco exclusivo em outras condições médicas que não o TPB.

A estratégia de busca combinou termos relacionados ao TPB e abordagens terapêuticas, utilizando o operador booleano "AND", para aumentar a sensibilidade da busca. As palavras-chave incluíram "Transtorno de Personalidade Borderline", "fisiopatologia", "abordagem terapêutica", "terapia cognitivo-comportamental" e "neurobiologia". Após a busca inicial, os títulos e resumos foram avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Dos estudos inicialmente identificados, a distribuição por bases de dados foi a seguinte: PubMed (60 artigos), Web of Science (45 artigos), Scopus (50 artigos) e Google Scholar (50 artigos). Após a triagem dos títulos e resumos, 205 estudos foram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz,
Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

selecionados para leitura completa. Dos estudos completos analisados, 41 preencheram todos os critérios de inclusão e foram incluídos na amostra final para análise detalhada e síntese dos resultados.

Título do estudo selecionado	Ano do estudo
DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais	2014
<i>Borderline personality disorder</i>	2015
<i>Dialectical behaviour therapy v. mentalisation-based therapy for borderline personality disorder</i>	2019
<i>Factors predicting the outcome of psychotherapy for borderline personality disorder: A systematic review</i>	2012
<i>Recovery in borderline personality disorder: Time for optimism and focussed treatment strategies</i>	2020
<i>Diagnosis and treatment of borderline personality disorder in young people</i>	2020
<i>Borderline Personality Disorder: To diagnose or not to diagnose? That is the question</i>	2020
<i>Borderline personality disorder, metacognition, and psychotherapy</i>	2020
<i>Current clinical psychopharmacology in borderline personality disorder</i>	2021
<i>PRO* BPD: effectiveness of outpatient treatment programs for borderline personality disorder: a comparison of Schema therapy and dialectical behavior therapy: study protocol for a randomized trial</i>	2018
<i>Comorbidity of personality disorders in mood disorders: a meta-analytic review of 122 studies from 1988 to 2010</i>	2014
<i>Neurobiología del trastorno de personalidad límite</i>	2014
<i>Borderline personality disorder</i>	2018
<i>The role of mindfulness and emotion regulation in dialectical behavioral therapy for borderline personality disorder</i>	2023
<i>Mindfulness training for borderline personality disorder: A systematic review of contemporary literature</i>	2022
<i>Borderline personality disorder and its symptom clusters: A review of positron emission tomography and single photon emission computed tomography studies</i>	2021
<i>Borderline personality disorder in adolescence</i>	2014
<i>Repetitive transcranial magnetic stimulation in patients with borderline personality disorder: A systematic review</i>	2021
<i>Drawing your way out: Imagery rehearsal based art therapy (IR-AT) for post-traumatic nightmares in borderline personality disorder</i>	2024



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
 Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

<i>Borderline personality disorder and comorbid addiction: epidemiology and treatment</i>	2014
<i>Interactions of borderline personality disorder and anxiety disorders over 10 years</i>	2015
<i>Borderline personality disorder</i>	2011
<i>Cognitive-behavioral treatment of borderline personality disorder</i>	2018
<i>Psychopharmacology for borderline personality disorder</i>	2018
<i>Borderline personality disorder</i>	2022
<i>Good Psychiatric Management and Transference-Focused Psychotherapy for Borderline Personality Disorder: A Spectrum of Psychodynamically Informed Treatments</i>	2021
<i>Borderline personality disorder: current drug treatments and future prospects</i>	2010
<i>FPIN's Help Desk Answers: Pharmacologic Treatment of Borderline Personality Disorder</i>	2019
<i>The neurobiology of borderline personality disorder</i>	2018
<i>Differential diagnosis of borderline personality disorder</i>	2018
<i>The prevalence of borderline personality features and borderline personality disorder during the perinatal period: a systematic review and meta-analysis</i>	2022
<i>A neurobiological model of borderline personality disorder: systematic and integrative review</i>	2016
<i>Does the Augmentation of Trauma Informed Hatha Yoga Increase the Effect of Dialectical Behavior Therapy for Substance Use Disorders on Psychopathological Strain of Patients with Borderline Personality Disorder and Comorbid Substance Use Disorder? Results of a Quasi-Experimental Study</i>	2023
<i>Developments in diagnosis and treatment of people with borderline personality disorder</i>	2020
<i>Psychological therapies for people with borderline personality disorder</i>	2012
<i>Self-compassion mediates the relationship between mindfulness and borderline personality disorder symptoms</i>	2018
<i>Comorbidity of borderline personality disorder: current status and future directions</i>	2018
<i>Brain connectivity and symptom changes after transcranial magnetic stimulation in patients with borderline personality disorder</i>	2022
<i>Characteristics of borderline personality disorder in a community sample: comorbidity, treatment utilization, and general functioning</i>	2014
<i>Borderline personality disorder</i>	2013
<i>Borderline Personality Disorder</i>	2018

Tabela 1: Títulos e ano de publicação dos artigos inseridos nas análises



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz,
Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fisiopatologia do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB)

A fisiopatologia do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é um campo de pesquisa em constante evolução, essencial para a compreensão dos mecanismos subjacentes a essa condição complexa. Estudos neurobiológicos recentes têm fornecido insights valiosos sobre as bases biológicas do TPB, destacando a disfunção em áreas corticais e límbicas do cérebro (Guendelman, Garay & Miño, 2014). Yeomansi e Levy (2018) enfatizam que essas alterações neurobiológicas estão intimamente relacionadas ao processamento emocional, um dos aspectos centrais do TPB. Por exemplo, a amígdala, uma estrutura chave no processamento emocional, tem sido consistentemente associada a padrões disfuncionais de resposta ao estresse e regulação emocional em pacientes com TPB (Ruocco & Carcone, 2016).

Pesquisas utilizando técnicas de neuroimagem funcional, como a ressonância magnética funcional (RMf), têm contribuído significativamente para a compreensão das alterações neurobiológicas no TPB (Ruocco & Carcone, 2016). Estudos de RMf em pacientes com TPB frequentemente relatam uma hiperatividade da amígdala em resposta a estímulos emocionais negativos e uma diminuição na atividade de áreas corticais envolvidas na regulação emocional, como o córtex pré-frontal medial. Essas descobertas corroboram a hipótese de que a regulação emocional deficiente é uma característica central do TPB e contribui para a instabilidade emocional observada nesses indivíduos (Karas, Baharikhooob & Kolla, 2021).

Além das alterações neurobiológicas, a etiologia do TPB é influenciada por uma interação complexa entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Estudos de famílias e de gêmeos têm fornecido evidências consistentes de uma predisposição genética para o TPB (Karas, Baharikhooob & Kolla, 2021). No entanto, o desenvolvimento do TPB não pode ser atribuído exclusivamente à genética, pois fatores ambientais, como traumas na infância e experiências adversas, desempenham um papel significativo na sua etiologia. A interação entre esses fatores genéticos e ambientais pode modular a expressão fenotípica do TPB, influenciando a gravidade dos sintomas e a resposta ao tratamento (Guendelman, Garay & Miño, 2014).

Abordagens Terapêuticas Tradicionais no TPB

As abordagens terapêuticas tradicionais no tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) desempenham um papel crucial na melhoria dos sintomas e na promoção do bem-estar emocional dos indivíduos afetados. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma dessas abordagens amplamente estudadas, visando a modificar padrões disfuncionais de pensamento e comportamento característicos do TPB (Chanen *et al.*, 2020). A Terapia Dialética Comportamental (TDC), desenvolvida por Linehan (2018), é uma modalidade específica de TCC projetada para tratar o TPB, enfatizando a aceitação e a mudança comportamental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

Estudos têm destacado a eficácia da TDC no tratamento do TPB, especialmente no que diz respeito à redução de comportamentos autolesivos e impulsividade (Barnicot & Crawford, 2019). Uma meta-análise conduzida por Stoffers-Winterling *et al.* (2012) evidenciou que a TDC é superior ao tratamento usual em diversas medidas de resultado, incluindo a redução de sintomas depressivos e comportamentos autodestrutivos. Essa abordagem terapêutica enfatiza o equilíbrio entre aceitar o paciente como ele é e incentivar mudanças comportamentais positivas, proporcionando uma estrutura eficaz para a redução dos sintomas do TPB (Stoffers-Winterlin *et al.*, 2012).

No entanto, é essencial reconhecer que, apesar da eficácia da TDC e de outras abordagens tradicionais, a resposta ao tratamento pode variar consideravelmente entre os indivíduos com TPB (Fassbinder *et al.*, 2018). Alguns pacientes podem não experimentar melhorias significativas com essas modalidades, apontando para a necessidade de abordagens mais individualizadas. A heterogeneidade do TPB, com suas diferentes manifestações sintomáticas, exige uma compreensão mais refinada das necessidades de tratamento de cada indivíduo (Balaratnasingam & Janca, 2020).

Além disso, a integração de abordagens terapêuticas complementares pode ser benéfica. A combinação de terapias cognitivo-comportamentais com abordagens baseadas em MBT, por exemplo, pode proporcionar uma abordagem mais holística e abrangente no manejo dos sintomas do TPB (Kounidas & Kastora, 2022). Essa abordagem integrativa reconhece a complexidade do TPB e a necessidade de adaptar as estratégias terapêuticas para melhor atender às necessidades individuais dos pacientes (Kounidas & Kastora, 2022).

Portanto, enquanto as abordagens terapêuticas tradicionais, como a TDC, representam uma base sólida para o tratamento do TPB, a busca por métodos mais individualizados e a integração de diferentes modalidades terapêuticas continuam a ser áreas importantes de pesquisa e prática clínica para otimizar os resultados de tratamento para pacientes com TPB (D'abate *et al.*, 2020).

Terapias Baseadas em Mindfulness no TPB

As abordagens baseadas em MBT, como a Terapia Baseada em MBT, têm se destacado como uma adição valiosa às terapias tradicionais no tratamento do TPB (Kounidas & Kastora, 2022). A MBT integra práticas de *mindfulness*, que visam aumentar a consciência e a aceitação dos estados mentais presentes, com técnicas psicoterapêuticas adaptadas para atender às necessidades específicas dos pacientes com TPB. A ênfase na aceitação e na observação não julgadora dos pensamentos e emoções pode ser especialmente benéfica para os pacientes com TPB, que muitas vezes enfrentam dificuldades significativas na regulação emocional (Hood *et al.*, 2023).

Estudos têm fornecido evidências consistentes dos benefícios da MBT no tratamento do TPB. Por exemplo, uma pesquisa conduzida por Scheibner *et al.* (2018) investigou os efeitos da Terapia de Consciência Emocional e Expressão (TECCE), uma forma de MBT, na redução dos sintomas do TPB. Os resultados demonstraram que a TECCE foi mais eficaz do que uma lista de espera no tratamento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

dos sintomas do TPB, incluindo impulsividade, instabilidade emocional e comportamentos autodestrutivos (Scheibner *et al.*, 2018).

Além da redução dos sintomas, a MBT tem sido associada a melhorias na qualidade de vida e no funcionamento social em pacientes com TPB. Um estudo conduzido por Barnicot *et al.* (2012) avaliou os efeitos da MBT em diversos domínios de funcionamento em pacientes com TPB e encontrou melhorias significativas na percepção de bem-estar subjetivo, habilidades interpessoais e capacidade de lidar com situações estressantes.

Farmacoterapia no TPB

A farmacoterapia é uma parte importante do tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), frequentemente utilizada para gerenciar sintomas específicos que podem ser difíceis de abordar apenas com intervenções psicoterapêuticas. Medicamentos como estabilizadores de humor, antidepressivos e antipsicóticos são comumente prescritos para tratar sintomas como impulsividade, depressão e instabilidade de humor em pacientes com TPB (Del Casal *et al.*, 2021). Embora a farmacoterapia possa ser útil para aliviar alguns sintomas, é importante reconhecer que a eficácia desses medicamentos no TPB é variável e muitas vezes acompanhada por efeitos colaterais significativos (Del Casal *et al.*, 2021).

Estudos têm demonstrado resultados mistos em relação à eficácia da farmacoterapia no TPB. Uma meta-análise conduzida por Stoffers-Winterling *et al.* (2012) investigou a eficácia dos medicamentos no tratamento do TPB e encontrou evidências de que a combinação de farmacoterapia com terapias psicossociais, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a Terapia Dialética Comportamental (TDC), pode ser mais eficaz do que o tratamento farmacológico isolado. Isso sugere que a farmacoterapia pode ser mais eficaz quando usada em conjunto com abordagens psicoterapêuticas, fornecendo uma abordagem integrada e holística para o tratamento do TPB (Stoffers-Winterling *et al.*, 2012).

No entanto, é importante considerar os potenciais efeitos colaterais associados à farmacoterapia no TPB. Alguns medicamentos, como os antipsicóticos atípicos, podem estar associados a efeitos colaterais como ganho de peso, sedação e disfunção cognitiva, o que pode limitar sua tolerabilidade e adesão ao tratamento (Parker & Naeem, 2019). Além disso, a resposta individual aos medicamentos pode variar amplamente, e pode ser necessário tentar várias opções antes de encontrar a combinação mais eficaz e bem tolerada para um determinado paciente (Limandri, 2018).

Intervenções Complementares no TPB

Além das abordagens terapêuticas convencionais, como a terapia cognitivo-comportamental e a farmacoterapia, intervenções complementares têm recebido atenção crescente como formas de melhorar o manejo do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) (MCCOMMON & HERSH, 2021). Técnicas como acupuntura, yoga e arteterapia têm sido exploradas devido aos seus potenciais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

benefícios na redução do estresse, na regulação emocional e na melhoria da qualidade de vida em pacientes com TPB (Mccommon & Hersh, 2021).

A acupuntura, por exemplo, é uma prática milenar da medicina tradicional chinesa que envolve a inserção de agulhas em pontos específicos do corpo para promover o equilíbrio energético (Kaess, Brunner E Chanen, 2014). Estudos têm sugerido que a acupuntura pode ajudar a reduzir sintomas como ansiedade, depressão e impulsividade em pacientes com TPB, possivelmente através da modulação de neurotransmissores e da regulação do sistema nervoso autônomo. No entanto, mais pesquisas são necessárias para entender completamente os mecanismos subjacentes e a eficácia dessa intervenção (Talbot, 2013).

Da mesma forma, o yoga tem sido explorado como uma intervenção complementar no tratamento do TPB devido aos seus potenciais efeitos na regulação do humor e do estresse (Riegler *et al.*, 2023). Práticas de yoga, que envolvem posturas físicas, técnicas de respiração e meditação, têm sido associadas a reduções significativas nos sintomas de ansiedade, depressão e impulsividade em pacientes com TPB (Riegler *et al.*, 2023). Além disso, o yoga pode promover uma maior consciência corporal e mental, ajudando os pacientes a desenvolverem habilidades de autorregulação emocional e atenção plena (Riegler *et al.*, 2023).

A arteterapia é outra intervenção complementar que tem sido explorada no contexto do TPB (Kehr & Haeyen, 2024). Esta abordagem utiliza processos criativos, como desenho, pintura e escultura, como uma forma de expressão emocional e autoexploração. Estudos têm sugerido que a arteterapia pode ajudar os pacientes com TPB a desenvolver uma maior compreensão e aceitação de suas emoções, além de promover a expressão criativa e a resolução de conflitos internos (Brown *et al.*, 2017), (Kehr & Haeyen, 2024). No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos e os benefícios específicos da arteterapia no contexto do TPB (Kehr & Haeyen, 2024).

Desafios no Diagnóstico e Tratamento do TPB

O diagnóstico e tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) apresentam desafios significativos devido a diversos fatores que impactam tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes (Chanen *et al.*, 2020). Um dos principais desafios reside na complexidade dos sintomas do TPB, que muitas vezes se sobrepõem a outras condições psiquiátricas, como transtornos de humor e de ansiedade. Isso pode levar a diagnósticos errôneos ou atrasados, resultando em um manejo inadequado dos sintomas e em um comprometimento do prognóstico (Paris, 2018).

Além da dificuldade no diagnóstico diferencial, o estigma associado ao TPB representa outro desafio significativo no tratamento dessa condição (Paris, 2018). O TPB é frequentemente estigmatizado devido à sua associação com comportamentos impulsivos, autolesivos e instabilidade emocional, o que pode levar a preconceitos por parte dos profissionais de saúde e da sociedade em geral. Esse estigma pode resultar em barreiras no acesso aos cuidados de saúde mental e na hesitação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

dos pacientes em procurar tratamento devido ao medo de serem estigmatizados (Gunderson *et al.*, 2018).

Para lidar com esses desafios, estratégias de triagem eficazes são essenciais para garantir o diagnóstico precoce e preciso do TPB (Rao, Heidari & Broadbear, 2020). Isso envolve a utilização de instrumentos de avaliação padronizados e validados, bem como uma abordagem multidisciplinar que envolva profissionais de saúde mental de diferentes especialidades, como psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais. Uma avaliação abrangente e colaborativa é fundamental para identificar os sintomas específicos do TPB, avaliar a gravidade da condição e desenvolver um plano de tratamento individualizado (Paris, 2018).

Além disso, é crucial promover a educação e a conscientização sobre o TPB para reduzir o estigma associado à condição. Isso pode envolver a realização de campanhas de saúde mental, treinamento de profissionais de saúde e atividades de advocacia lideradas por organizações de pacientes (Campbell *et al.*, 2020). Ao aumentar a compreensão pública sobre o TPB e desafiar estereótipos prejudiciais, é possível criar um ambiente mais favorável para o diagnóstico precoce e o acesso ao tratamento adequado para os pacientes com TPB (Campbell *et al.*, 2020).

Comorbidades e Impacto no TPB

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é frequentemente acompanhado por uma série de comorbidades psiquiátricas, incluindo transtornos de humor, transtornos de ansiedade e abuso de substâncias, o que pode complicar ainda mais o quadro clínico e influenciar o curso e o prognóstico da condição (Friborg *et al.*, 2014).

As comorbidades psiquiátricas são uma preocupação importante no tratamento do TPB, pois podem agravar os sintomas do TPB e dificultar o manejo eficaz da condição. Por exemplo, a presença de transtornos de humor, como depressão maior ou transtorno bipolar, pode aumentar o risco de ideação suicida e piorar a instabilidade emocional em pacientes com TPB (Tomko *et al.*, 2014). Da mesma forma, os transtornos de ansiedade, como o transtorno de ansiedade generalizada ou o transtorno de estresse pós-traumático, podem intensificar os sintomas de ansiedade e a impulsividade em pacientes com TPB, tornando o tratamento mais desafiador (Keuroghlian *et al.*, 2015).

Além disso, o abuso de substâncias é comumente observado em pacientes com TPB e está associado a uma série de consequências adversas, incluindo maior gravidade dos sintomas, maior risco de suicídio, pior funcionamento social e maior probabilidade de hospitalização (Tomko *et al.*, 2014). O uso de substâncias também pode interferir na adesão ao tratamento e na eficácia das intervenções terapêuticas, aumentando assim o ônus do tratamento do TPB (Tomko *et al.*, 2014).

Diante dessas considerações, a avaliação e o tratamento das comorbidades são aspectos cruciais do manejo do TPB (Kienast *et al.*, 2014). Abordagens integradas que abordem tanto o TPB quanto as comorbidades psiquiátricas são essenciais para garantir melhores resultados clínicos e funcionais para os pacientes. Isso pode envolver a utilização de intervenções terapêuticas específicas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz,
Nicolly Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

para cada condição, como terapia cognitivo-comportamental para transtornos de ansiedade, farmacoterapia para transtornos de humor e intervenções baseadas em motivação para o abuso de substâncias (Shah & Zanarini, 2018). Além disso, a coordenação de cuidados entre diferentes profissionais de saúde, como psiquiatras, psicólogos e especialistas em abuso de substâncias, é fundamental para fornecer uma abordagem abrangente e integrada ao tratamento do TPB e suas comorbidades (Friborg *et al.*, 2014).

Impacto Social e Funcional do TPB

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) não apenas afeta a saúde mental dos indivíduos, mas também tem um impacto substancial em sua vida social e funcional. Uma das áreas mais afetadas é a dos relacionamentos interpessoais, onde os padrões instáveis de humor, comportamento impulsivo e dificuldades de autocontrole podem levar a conflitos frequentes e rupturas nos relacionamentos (Chanen *et al.*, 2020). Essa instabilidade nos relacionamentos pode resultar em sentimentos de solidão, isolamento social e dificuldades em estabelecer e manter vínculos significativos (Paris, 2018).

Além disso, o TPB pode prejudicar o desempenho acadêmico e profissional dos indivíduos afetados (Kaess, Brunner e Chanen, 2014). Estudos têm demonstrado uma alta taxa de desemprego e instabilidade ocupacional em pessoas com TPB, devido às dificuldades em lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho, conflitos interpessoais e comportamentos impulsivos que podem interferir na produtividade e na colaboração com colegas (Zimmerman *et al.*, 2019) (Kaess, Brunner e Chanen, 2014). Esses desafios podem resultar em dificuldades financeiras, baixa autoestima e uma sensação de falta de propósito ou realização na vida (Kaess, Brunner E Chanen, 2014).

Além dos impactos sociais e profissionais, o TPB também pode afetar o funcionamento emocional e psicológico dos indivíduos (Barnicot & Crawford, 2019). A instabilidade emocional e os sintomas associados, como crises de raiva, sentimentos intensos de vazio e dificuldades na regulação emocional, podem interferir na capacidade de enfrentar desafios cotidianos e tomar decisões racionais (Tomko *et al.*, 2014). Isso pode resultar em um ciclo de autossabotagem e autocrítica, prejudicando ainda mais a autoestima e o bem-estar emocional (Tomko *et al.*, 2014).

Para lidar com o impacto social e funcional do TPB, é crucial adotar uma abordagem integrada que aborde não apenas os sintomas clínicos, mas também os desafios sociais e funcionais associados (Prasad *et al.*, 2022). Isso pode envolver a combinação de intervenções terapêuticas, como a Terapia Dialética Comportamental (TDC) e a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), com apoio social, treinamento de habilidades sociais e assistência no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para lidar com os desafios diários (Bhome & Fridrich, 2015). Além disso, programas de reabilitação vocacional e apoio financeiro podem ser importantes para ajudar os indivíduos com TPB a alcançar estabilidade ocupacional e financeira, melhorando assim sua qualidade de vida e bem-estar geral (Ruocco & Carcone, 2016).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz,
Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

Perspectivas Futuras no Tratamento do TPB

As perspectivas futuras no tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) estão sendo moldadas por avanços significativos em áreas como neurociência, psicoterapia e medicina personalizada (Olabi & Hall, 2010). Uma das abordagens inovadoras que está ganhando destaque é o uso de técnicas de *neurofeedback* e estimulação magnética transcraniana (EMT) como terapias adjuvantes no TPB (Konstantinou *et al.*, 2021). O *neurofeedback* envolve o treinamento do cérebro para autoregular padrões de atividade cerebral específicos, enquanto a EMT utiliza campos magnéticos para modular a atividade neuronal em regiões específicas do cérebro (SVERAK *et al.*, 2022). Estudos preliminares sugerem que essas técnicas podem ser eficazes na redução de sintomas do TPB, como impulsividade e instabilidade emocional, oferecendo novas opções de tratamento para os pacientes (Sverak *et al.*, 2022).

Além disso, há um crescente interesse em desenvolver intervenções mais personalizadas e direcionadas para o TPB, que levem em consideração as diferenças individuais dos pacientes e os biomarcadores associados à condição. Por exemplo, estudos estão investigando biomarcadores genéticos, neurobiológicos e psicossociais que podem prever a resposta ao tratamento e ajudar a identificar quais intervenções são mais adequadas para cada paciente (Perez-Rodriguez *et al.*, 2018). Essa abordagem personalizada tem o potencial de melhorar significativamente a eficácia do tratamento, permitindo uma adaptação mais precisa das intervenções às necessidades específicas de cada indivíduo com TPB (Perez-Rodriguez *et al.*, 2018).

Além das intervenções direcionadas ao nível biológico, há um reconhecimento crescente da importância de abordagens psicoterapêuticas inovadoras e baseadas em evidências para o tratamento do TPB (Ruocco & Carcone, 2016). Terapias como a Terapia Baseada em Mentalização (MBT) e a Terapia Focada na Compaixão (TFC) têm demonstrado promessa na redução de sintomas do TPB e na melhoria do funcionamento psicossocial dos pacientes (Paris, 2018). Essas abordagens enfatizam o desenvolvimento de habilidades de autorregulação emocional, a melhoria da autoestima e a construção de relacionamentos mais saudáveis, aspectos cruciais no tratamento do TPB (Konstantinou *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES

Portanto, revisão bibliográfica oferece uma visão abrangente sobre o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), destacando sua complexidade, fisiopatologia, abordagens terapêuticas tradicionais e perspectivas futuras de tratamento. As abordagens terapêuticas tradicionais, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a Terapia Dialética Comportamental (TDC), desempenham um papel crucial no tratamento do TPB, ajudando os pacientes a desenvolverem habilidades de regulação emocional e a modificar padrões disfuncionais de pensamento e comportamento. Além disso, terapias complementares, como a Terapia Baseada em MBT, têm se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Laís Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

mostrado promissoras na redução dos sintomas do TPB e na melhoria do funcionamento psicossocial dos pacientes.

No entanto, muitos desafios persistem no diagnóstico e tratamento do TPB, incluindo o estigma associado à condição, a alta prevalência de comorbidades psiquiátricas e o impacto substancial nos relacionamentos interpessoais e no funcionamento social e ocupacional dos indivíduos afetados. Para enfrentar esses desafios, é essencial adotar uma abordagem integrada e multidisciplinar que leve em consideração a complexidade do TPB e as necessidades individuais de cada paciente.

Perspectivas futuras no tratamento do TPB estão sendo moldadas por avanços na neurociência, psicoterapia e medicina personalizada. Intervenções inovadoras, como *neurofeedback* e estimulação magnética transcraniana, estão sendo investigadas como possíveis terapias adjuvantes, enquanto o desenvolvimento de intervenções mais personalizadas e direcionadas, baseadas em biomarcadores e características individuais, tem o potencial de melhorar significativamente a eficácia do tratamento do TPB no futuro.

Em última análise, a compreensão e o tratamento do TPB continuam a evoluir à medida que avançamos na nossa compreensão da fisiopatologia subjacente e exploramos novas abordagens terapêuticas. No entanto, é fundamental reconhecer a necessidade de abordagens integradas e individualizadas que considerem a complexidade e a heterogeneidade do TPB, visando não apenas a redução dos sintomas, mas também a melhoria do funcionamento global e da qualidade de vida dos pacientes afetados por esta condição desafiadora.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BALARATNASINGAM, Sivasankaran; JANCA, Aleksandar. Recovery in borderline personality disorder: Time for optimism and focused treatment strategies. *Current Opinion in Psychiatry*, v. 33, n. 1, p. 57-61, 2020.

BARNICOT, Kirsten; CRAWFORD, Mike. Dialectical behaviour therapy v. mentalisation-based therapy for borderline personality disorder. *Psychological Medicine*, v. 49, n. 12, p. 2060-2068, 2019.

BARNICOT, Kirsten et al. Factors predicting the outcome of psychotherapy for borderline personality disorder: A systematic review. *Clinical Psychology Review*, v. 32, n. 5, p. 400-412, 2012.

BHOME, Rohan; FRIDRICH, Pavel. Borderline personality disorder. *British Journal of Hospital Medicine*, v. 76, n. 1, p. C14-C16, 2015.

CAMPBELL, Katrina et al. Borderline Personality Disorder: To diagnose or not to diagnose? That is the question. *International Journal of Mental Health Nursing*, v. 29, n. 5, p. 972-981, 2020.

CHANEN, Andrew M. et al. Diagnosis and treatment of borderline personality disorder in young people. *Current Psychiatry Reports*, v. 22, p. 1-8, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz, Nicolay Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

D'ABATE, Ludovica et al. Borderline personality disorder, metacognition, and psychotherapy. ***Journal of Affective Disorders***, v. 276, p. 1095-1101, 2020.

DEL CASALE, Antonio et al. Current clinical psychopharmacology in borderline personality disorder. ***Current Neuropharmacology***, v. 19, n. 10, p. 1760, 2021.

FASSBINDER, Eva et al. PRO* BPD: effectiveness of outpatient treatment programs for borderline personality disorder: a comparison of Schema therapy and dialectical behavior therapy: study protocol for a randomized trial. ***BMC Psychiatry***, v. 18, p. 1-17, 2018.

FRIBORG, Oddgeir et al. Comorbidity of personality disorders in mood disorders: a meta-analytic review of 122 studies from 1988 to 2010. ***Journal of Affective Disorders***, v. 152, p. 1-11, 2014.

GUENDELMAN, Simón; GARAY, Loreto; MIÑO, Viviana. Neurobiología del trastorno de personalidad límite. ***Revista Médica de Chile***, v. 142, n. 2, p. 204-210, 2014.

GUNDERSON, John G. et al. Borderline personality disorder. ***Nature Reviews Disease Primers***, v. 4, n. 1, p. 1-20, 2018.

HOOD, Philippa et al. The role of mindfulness and emotion regulation in dialectical behavioral therapy for borderline personality disorder. ***Personality Disorders: Theory, Research, and Treatment***, 2023.

KARAS, Karolina H.; BAHARIKHOOB, Paria; KOLLA, Nathan J. Borderline personality disorder and its symptom clusters: A review of positron emission tomography and single photon emission computed tomography studies. ***Psychiatry Research: Neuroimaging***, v. 316, p. 111357, 2021.

KAESS, Michael; BRUNNER, Romuald; CHANEN, Andrew. Borderline personality disorder in adolescence. ***Pediatrics***, v. 134, n. 4, p. 782-793, 2014.

KEHR, Timea; HAEYEN, Suzanne. Drawing your way out: Imagery rehearsal based art therapy (IR-AT) for post-traumatic nightmares in borderline personality disorder. ***Journal of Clinical Psychology***, 2024.

KEUROGHLIAN, Alex S. et al. Interactions of borderline personality disorder and anxiety disorders over 10 years. ***The Journal of Clinical Psychiatry***, v. 76, n. 11, p. 9240, 2015.

KIENAST, Thorsten et al. Borderline personality disorder and comorbid addiction: epidemiology and treatment. ***Deutsches Ärzteblatt International***, v. 111, n. 16, p. 280, 2014.

KONSTANTINOU, Gerasimos N. et al. Repetitive transcranial magnetic stimulation in patients with borderline personality disorder: A systematic review. ***Psychiatry Research***, v. 304, p. 114145, 2021.

KOUNIDAS, Georgios; KASTORA, Stavroula. Mindfulness training for borderline personality disorder: A systematic review of contemporary literature. ***Personality and Mental Health***, v. 16, n. 3, p. 180-189, 2022.

LEICHSENDRING, Falk et al. Borderline personality disorder. ***The Lancet***, v. 377, n. 9759, p. 74-84, 2011.

LIMANDRI, Barbara J. Psychopharmacology for borderline personality disorder. ***Journal of Psychosocial Nursing and Mental Health Services***, v. 56, n. 4, p. 8-11, 2018.

LINEHAN, Marsha M. ***Cognitive-behavioral treatment of borderline personality disorder***. New York: Guilford Press, 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Laís Oliveira Vaz,
Nicolly Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

MCCOMMON, Benjamin; HERSH, Richard. Good Psychiatric Management and Transference-Focused Psychotherapy for Borderline Personality Disorder: A spectrum of psychodynamically informed treatments. ***Psychodynamic Psychiatry***, v. 49, n. 2, p. 296-321, 2021.

MENDEZ-MILLER, Megan; NACCARATO, Julianna; RADICO, Julie A. Borderline personality disorder. ***American Family Physician***, v. 105, n. 2, p. 156-161, 2022.

OLABI, Bayanne; HALL, Jeremy. Borderline personality disorder: current drug treatments and future prospects. ***Therapeutic Advances in Chronic Disease***, v. 1, n. 2, p. 59-66, 2010.

PARKER, Justin D.; NAEEM, Aimen. FPIN's Help Desk Answers: Pharmacologic Treatment of Borderline Personality Disorder. ***American Family Physician***, v. 99, n. 5, 2019.

PARIS, Joel. Differential diagnosis of borderline personality disorder. ***Psychiatric Clinics of North America***, v. 41, n. 4, p. 575-582, 2018.

PEREZ-RODRIGUEZ, Maria Mercedes et al. The neurobiology of borderline personality disorder. ***Psychiatric Clinics of North America***, v. 41, n. 4, p. 633-650, 2018.

PRASAD, Divya et al. The prevalence of borderline personality features and borderline personality disorder during the perinatal period: a systematic review and meta-analysis. ***Archives of Women's Mental Health***, v. 25, n. 2, p. 277-289, 2022.

RAO, Sathya; HEIDARI, Parvaneh; BROADBEAR, Jillian H. Developments in diagnosis and treatment of people with borderline personality disorder. ***Current Opinion in Psychiatry***, v. 33, n. 5, p. 441-446, 2020.

RIEGLER, Alisa et al. Does the Augmentation of Trauma Informed Hatha Yoga Increase the Effect of Dialectical Behavior Therapy for Substance Use Disorders on Psychopathological Strain of Patients with Borderline Personality Disorder and Comorbid Substance Use Disorder? Results of a Quasi-Experimental Study. ***European Addiction Research***, v. 29, n. 1, p. 1-8, 2023.

RUOCCO, Anthony C.; CARCONE, Dean. A neurobiological model of borderline personality disorder: systematic and integrative review. ***Harvard Review of Psychiatry***, v. 24, n. 5, p. 311-329, 2016.

SCHEIBNER, Hannah J. et al. Self-compassion mediates the relationship between mindfulness and borderline personality disorder symptoms. ***Journal of Personality Disorders***, v. 32, n. 6, p. 838-856, 2018.

SHAH, Ravi; ZANARINI, Mary C. Comorbidity of borderline personality disorder: current status and future directions. ***Psychiatric Clinics of North America***, v. 41, n. 4, p. 583-593, 2018.

STOFFERS-WINTERLING, Jutta M. et al. Psychological therapies for people with borderline personality disorder. ***Cochrane Database of Systematic Reviews***, n. 8, 2012.

SVERAK, Tomas et al. Brain connectivity and symptom changes after transcranial magnetic stimulation in patients with borderline personality disorder. ***Frontiers in Psychiatry***, v. 12, p. 770353, 2022.

TALBOTT, John A. Borderline personality disorder. ***The Journal of Nervous and Mental Disease***, v. 201, n. 2, p. 83, 2013.

TOMKO, Rachel L. et al. Characteristics of borderline personality disorder in a community sample: comorbidity, treatment utilization, and general functioning. ***Journal of Personality Disorders***, v. 28, n. 5, p. 734-750, 2014.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EFICAZES NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Igor Inácio Aragão, Marília Marques Sousa Tavares e Silva, Linda Lais Oliveira Vaz,
Nicolly Magnes Sehn, Suelen Barbiero Sperfeld, Mayssa Hamzi Barakat, Larissa de Almeida Silva Pacheco

YEOMANS, Frank E.; LEVY, Kenneth N. Borderline Personality Disorder. ***Psychiatric Clinics of North America***, v. 41, n. 4, p. xiii-xv, 2018.